

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS PESSOAS DIAGNOSTICADAS A PARTIR DOS 50 ANOS COM HIV NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2018 E 2023.

INTRODUÇÃO: Responsável por debilitar o sistema imunológico, o vírus da imunodeficiência humana (HIV), desde sua descoberta, tornou-se uma pandemia. No contexto atual, frente aos avanços da medicina e a introdução da terapia antirretroviral (TARV), foi propiciado aos infectados o controle da carga viral e melhora da qualidade de vida, proporcionando-lhes a possibilidade de alcance à terceira idade. Associado a isso, a população a partir dos 50 anos vem conquistando progressiva liberdade sexual. Tais fatores convergem para o aumento do diagnóstico de infecção pelo HIV nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Diante o aumento significativo em âmbito nacional do diagnóstico de infecção pelo HIV nos últimos anos, particularmente em indivíduos a partir dos 50 anos, o presente estudo se propõe a identificar o perfil epidemiológico deste segmento populacional no estado do Pará com a finalidade de verificar os grupos mais afetados. **MÉTODO:** Este trabalho adota uma modalidade analítica transversal, ancorada em uma abordagem quantitativa retrospectiva. O foco recai sobre a análise no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) diagnosticadas a partir dos 50 anos de idade, tendo como intuito primordial identificar as características epidemiológicas desses indivíduos. **RESULTADOS:** Verificou-se 657 novos casos de PVHIV diagnosticadas a partir dos 50 anos de idade no estado do Pará entre 2018 e 2023. O sexo masculino obteve duas vezes mais diagnósticos em comparação ao sexo feminino no período avaliado. De acordo com a faixa etária, indivíduos entre 50 e 63 anos foram os mais afetados, ao passo que a etnia com maior prevalência foi a parda. Em relação a escolaridade, a maioria possui ensino fundamental incompleto. Enquanto o município com o maior número de notificações foi Belém, seguido de Parauapebas e Santarém. **DISCUSSÃO:** O estudo evidencia o impacto crescente da infecção pelo HIV na população acima dos 50 anos no estado do Pará, corroborando com a tendência nacional de aumento de casos nessa faixa etária. Os dados ressaltam a importância da vigilância epidemiológica contínua para identificar padrões emergentes de infecção e adaptar as estratégias de prevenção e tratamento. **CONCLUSÃO:** Os resultados analisados oferecem uma visão abrangente do perfil epidemiológico das PVHIV no estado do Pará entre 2018 e 2023. Em suma, esta pesquisa sublinha a necessidade de estratégias de saúde pública direcionada, capacitação dos profissionais de saúde e campanhas de conscientização para combater a epidemia de HIV no estado do Pará.

Palavras-chave: HIV; Epidemiologia; Pará.

Área temática: Temas Livres em Medicina.